

EXTERNATO DA LUZ

PROJETO EDUCATIVO

2022-2025



LISBOA, SETEMBRO DE 2022

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	4
PRINCÍPIOS ORIENTADORES	4
Missão.....	4
Visão.....	4
Valores	5
CARATERIZAÇÃO.....	5
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	6
MODELO ORGANIZACIONAL.....	13
AVALIAÇÃO	14

INTRODUÇÃO

O Externato da Luz, enquanto escola franciscana, procura desenvolver a sua missão formativa e evangelizadora¹, nos diversos contextos sociais e culturais envolventes. Para cumprir essa missão propõe realizar a sua tarefa educativa apoiando-se na visão antropológica e pedagógica cristã e franciscana em que a pessoa se revela como um núcleo de relações com a natureza, com os outros, consigo mesma e com Deus, um ser único e uma unidade integral de múltiplas dimensões².

Assim, compromete-se com a promoção da pessoa nas suas dimensões física, psíquica, social e espiritual e em todas as dinâmicas de relação que desenvolve e é chamada a construir em sociedade, apresentando os valores da fraternidade, menoridade, liberdade, igualdade, verdade, justiça, solidariedade e paz, entre outros, interpretados e vividos a partir do carisma franciscano.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

MISSÃO

Ao considerar a tarefa da educação como um processo dinâmico que envolve a pessoa toda, o Externato da Luz quer garantir o desenvolvimento da dimensão académica dos alunos, bem como, promover, animar e estimular uma educação integral assente em princípios, tais como: o bem, que se dá gratuitamente; a sabedoria, que ilumina a ciência; o amor vivido na liberdade; a comunhão, que torna possível a vida.

VISÃO

Ser reconhecida como uma escola que educa para *a valorização do outro pela sua originalidade individual e pelo seu valor humano*.

¹ Assumimos a perspetiva do Documento *Ide e Ensinai (Roma 2009)* emitido pela Ordem Franciscana, que considera a educação como uma plataforma fundamental e privilegiada de evangelização. cf. OFM, *Ide e Ensinai (Diretrizes Gerais para a Educação Franciscana)*, Roma 2009, p 3.

² cf. OFM, *Ide e Ensinai (Diretrizes Gerais para a Educação Franciscana)*, Roma 2009, p 3.

VALORES

- Fraternidade;
- Menoridade;
- Alegria;
- Liberdade

CARATERIZAÇÃO

Carateriza-nos:

- O rigor e o profissionalismo dos docentes;
- A experiência e dedicação dos docentes na preparação dos alunos, evidenciadas nos bons resultados das provas sumativas externas;
- Um corpo docente estável e comprometido;
- O empenho, a participação e a cooperação de todos os agentes da comunidade educativa em torno de objetivos comuns;
- O espírito de serviço do pessoal não docente para com todos os outros elementos da comunidade educativa;
- Uma Assembleia de pais proactiva.
- A proximidade nas relações entre professores e alunos;
- A adesão significativa dos alunos às atividades propostas;
- Um bom ambiente educativo em termos de relações pessoais e profissionais;
- A reflexão constante no sentido de diagnosticar e resolver problemas por parte dos docentes;
- As aulas com parcerias pedagógicas;
- Uma boa articulação entre os diferentes ciclos de ensino;

- A monitorização dos processos de avaliação dos alunos e cumprimento do currículo;
- A efetiva resposta aos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- A adequação de todo o processo de ensino aprendizagem à legislação que o enquadra;
- A diversidade de clubes, projetos, parcerias e atividades;
- A catequese e a animação pastoral transversal a todos os ciclos de ensino;
- O desporto escolar como marca incontornável do Externato na divulgação da instituição e na promoção da prática regular da atividade física;
- A segurança;
- Uma boa localização e amplos espaços abertos para os alunos;
- Os equipamentos audiovisuais, informáticos e pedagógicos que permitem diversificar estratégias e implementar práticas letivas mais aliciantes.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- Maior eficiência na gestão dos recursos humanos, dos espaços e dos equipamentos;
- Manter uma cultura organizacional, pedagógica e administrativa de proximidade;
- Desenvolvimento de canais de comunicação interna e externa do Externato;
- Implementar a autoavaliação como um caminho que contribui para a excelência;
- Propor a vivência e celebração cristã numa espiritualidade ao jeito de Francisco e Clara de Assis.
- Sensibilizar a comunidade escolar para a adoção de práticas e atitudes que promovam a proteção do ambiente, através da implementação do Programa Eco-Escolas.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO	INDICADORES
Pedagógica	- Melhoria do processo de ensino-aprendizagem	- Consolidar os Domínios de Articulação Curricular (DAC)	- Criar mais tempos e áreas temáticas de projetos interdisciplinares	- número de projetos desenvolvidos e concluídos ao longo do ano
		- Aumento em 1 hora semanal das aulas de apoio para alunos que revelem dificuldades de aprendizagem	- Criar pequenos grupos de alunos (5 alunos no máximo) em aulas de apoio	- Contabilização das aulas de apoio - Progresso evidenciado nos relatórios de avaliação dos alunos em apoio - Progresso dos alunos evidenciados nos em documentos de avaliação
		- Aumento da utilização das TIC em sala de aula	- Planificar as aulas tendo em conta a utilização das TIC em sala de aula	- Referência à utilização das TIC em sala de aula nas planificações
		- Consolidação e criação de projetos e atividades extracurriculares	- Aumento em 45 minutos semanais da carga horária das atividades extracurriculares no 1º ciclo	- Número de alunos inscritos clubes - Número de projetos e ações desenvolvidas ao longo do ano

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO	INDICADORES
Gestão dos Recursos	- Maior eficiência na gestão dos recursos humanos, dos espaços e dos equipamentos	- Maior assiduidade	- Controlo das entradas e saídas de todas as pessoas no Externato	- <i>Outputs</i> do sistema informático que monitorizam a assiduidade e pontualidade
		- Formação específica para auxiliar da ação educativa	- Realização de ações de formação por elementos da comunidade educativa e outros profissionais a contactar pela direção destinadas ao pessoal auxiliar	- Relatórios de avaliação de desempenho do pessoal não docente
		- Curso de formação para todos os funcionários no âmbito das medidas de autoproteção	- Realização de uma formação por parte de uma empresa especializada em segurança	- Verificação da folha de registo de presenças na formação
		- Realização de 2 exercícios que permitam por em prática o plano de segurança do Externato	- Implementação do plano de segurança	- Relatórios do exercício
		- Otimização dos espaços (salas de aulas, sala polivalente, biblioteca, salas de informática)	- Consolidação do sistema informático de catalogação de elementos em arquivo	- Registo das presenças na Biblioteca - Registo das requisições de livros
		- Requalificar os espaços desportivos com material que permita realizar o maior número de atividades por aluno	- Aquisição de material desportivo	- Inventário do material adquirido

		- Adequação dos espaços físicos à legislação na área da segurança	- Inspeção que permita verificar o cumprimento das regras de segurança por parte das instalações	- Relatório da inspeção e relatório de eventuais elementos corrigidos que permitam que todo o equipamento esteja em conformidade com as regras de segurança
--	--	-------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO	INDICADORES
Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> - Manter uma cultura organizacional, pedagógica e administrativa de proximidade - Desenvolvimento de canais de comunicação interna e externa do Externato - Implementar a autoavaliação como um caminho que contribui para a excelência 	- Continuar a gerir o Externato à luz dos valores evangélicos e franciscanos	- Gerir o Externato à luz dos documentos emanados pela Cúria Geral da OFM, da Congregação pela Educação Católica, Conferência Episcopal Portuguesa e atender às diretrizes do Secretariado Geral para a Missão e Evangelização da OFM	- Relatório de avaliação atribuída pelos funcionários ao desempenho dos órgãos de gestão de topo, intermédios e operacionais
		- Reforço da formação dos elementos da direção no domínio da administração escolar	- Qualificação e formação nas áreas da gestão financeira e administrativa	- Certificados de conclusão/horas de formação
		- Aumento da proximidade e do diálogo dos vários elementos da comunidade educativa	- Continuar a promover e desenvolver relações de proximidade entre Direção, pais, Encarregados de Educação e alunos	- Avaliar em ata de reuniões de Conselho de Turma, Diretores de Turma e Pedagógico este objetivo
		- Tornar a comunicação dentro do Externato mais eficiente	- Recorrer a canais de comunicação em que a informação fique registada (caixa de correio eletrónico)	- Relatório de frequência da utilização das contas de <i>e-mail</i> para comunicação entre direção, professores, alunos, EE
		- Implementar uma estratégia de <i>marketing</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar as parcerias com entidades locais - Colaborar em rede com as direções de outras escolas - Promover o intercâmbio de escolas através do desporto 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de parcerias - Número de contatos e visitas ao Externato para o conhecer - Número de contatos outras entidades e escolas - Número de atividades desportivas

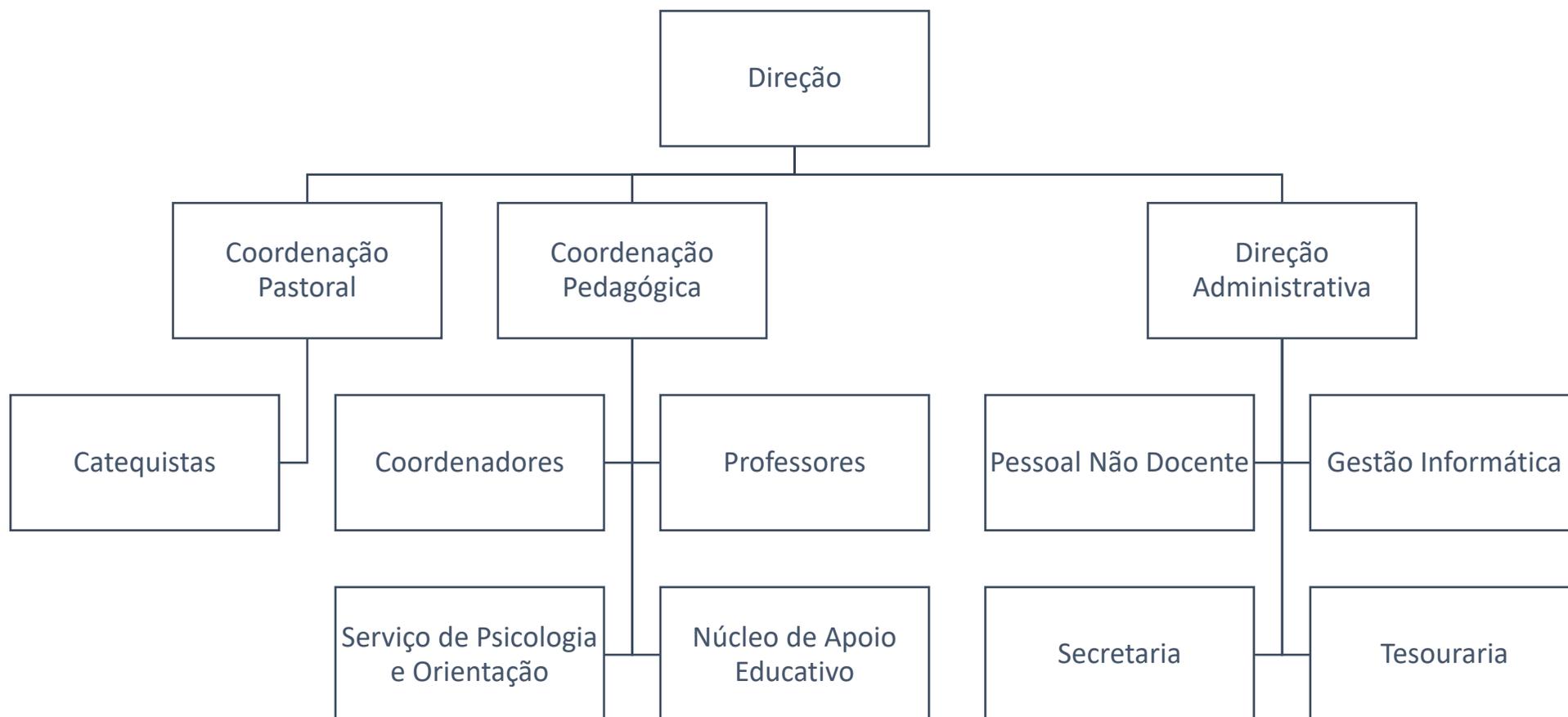
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO	INDICADORES
Pastoral	- Propor a vivência e celebração cristã numa espiritualidade ao jeito de Francisco e Clara de Assis	- Criar um projeto de catequese familiar - Anunciar que o sacramento do Matrimônio é uma dádiva e tem em si o poder transformador do amor humano	- Criação de espaços de reflexão e oração para as famílias - Promover formações na área da evangelização - Difundir o conteúdo da Exortação Apostólica “Amoris Laetitia”	- Número de ações realizadas - Frequência nas sessões de formação
		- Promover a oração da manhã diária com o espaço radiofônico dedicado à mesma	- Criação de um espaço na rádio à oração da manhã diária	- Verificar a assiduidade da oração da manhã diária na rádio
		- Continuar e consolidar o projeto da “Descoberta da Fé” no Pré-Escolar	- Em sala de aula, criar dinâmicas da “Descoberta da Fé”	- Assistir às dinâmicas em sala de aula da “Descoberta da Fé”
		- Celebrar os sacramentos de iniciação cristã - Consciencializar os jovens sobre a importância da formação à verdade do amor e ao dom de si, com iniciativas a eles dedicadas.	- Celebração e vivência dos tempos litúrgicos	- Reuniões da equipa da pastoral em que se avaliam as celebrações e a adesão da comunidade educativa a estas celebrações
		- Aprofundar o estudo das encíclicas “Laudato Si” e “Fratelli Tutti” em ligação	- Dar a conhecer o projeto “Cuidar da Casa Comum” - Desenvolver projetos de solidariedade e ambientais	- Número de projetos desenvolvidos e concretizados ao longo do ano - Número de sessões realizadas

		com o programa Eco-Escolas	- Promover formações sobre a encíclica “Laudato Si” e “Fratelli Tutti”	- Frequência nos projetos e formações
--	--	----------------------------	------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------



ORGANOGRAMA
2023/2024

MODELO ORGANIZACIONAL



AVALIAÇÃO

A avaliação do Projeto Educativo realizar-se-á anualmente pelos diferentes órgãos e estruturas pedagógicas do Externato diretamente responsáveis pelos planos de ação a implementar (Departamentos, Diretores de Turma, Núcleo de Apoio Educativo, Responsáveis...).

A Direção Pedagógica e os Coordenadores farão a monitorização do cumprimento das metas e reunir-se-ão trimestralmente para definição de estratégias e planos de melhoria. A nível de cada Departamento Curricular realizar-se-á também uma reunião por período para se avaliar, corrigir e propor novas estratégias de melhoria. A Direção também reunir-se-á trimestralmente para verificar a evolução dos planos propostos e decidir que medidas adotar na prossecução das metas a alcançar.

No final de cada ano letivo será redigido um relatório com a avaliação do Projeto Educativo.

Lisboa, 1 de setembro de 2023